



## Trabalhos Científicos

**Título:** Frequência De Alergia Às Proteínas Do Leite De Vaca E Reprodutibilidade Entre Sintomas Relatados E Apresentados Após Teste De Provocação Oral Em Centro De Referência

**Autores:** CARLOS TOURINHO LAPA FILHO (UNIVERSIDADE FEDERA DE SERGIPE), JACKELINE MOTTA FRANCO, IKARO DANIEL DANIEL CARVALHO BARRETO , KAMILA OLIVEIRA E SILVA SOLIS BARBOSA, RICARDO QUEIROZ GURGEL

**Resumo:** Objetivos: Verificar a frequência de alergia à proteína do leite de vaca (APLV) e a reprodutibilidade entre os sintomas relatados e os apresentados em Teste de Provocação Oral (TPO) positivos de crianças encaminhadas a um centro de referência. Métodos: Estudo transversal, retrospectivo, baseado na avaliação dos registros de prontuários de 517 crianças admitidas, em centro de referência em alergia alimentar, entre 2014 e 2016. Usou-se o TPO aberto para confirmação do diagnóstico de APLV. Os sintomas (digestivos, respiratórios, dermatológicos e cardiovasculares) relatados e os detectados em TPO positivos foram anotados em questionário padronizado. Utilizou-se o coeficiente de concordância Kappa para avaliar a concordância desses sintomas. O nível de significância foi de 5. Resultados: Das 517 crianças, 369 (69,4) realizaram TPO. Destas, 17,3 (62) tiveram sua APLV confirmada pelo exame. As manifestações observadas acometeram os tratos gastrointestinal (51,1), respiratório (32,8), cutâneo (13,2) e cardiovascular (2,9). Os sintomas que apresentaram maior índice Kappa com valor estatisticamente significativo dentre os TPO analisados foram: vômito com 0,39 (p-valor = 0,001), assadura perianal com 0,31 (p-valor = 0,044), diarreia com 0,27 (p-valor = 0,020) e irritabilidade com 0,19 (p-valor: 0,045). Houve concordância ruim e pobre entre os sintomas relatados e os observados no TPO. Conclusões: O TPO aberto mostrou ser um procedimento eficaz no diagnóstico da APLV, no entanto, a reprodutibilidade dos sintomas relatados na consulta foi baixa após TPO.